

Continue













## Como os humanos chegaram a america

InternacionalDo R718/05/2025 - 21h55 (Atualizado em 18/05/2025 - 21h55)Mapa indica Estreito de Bering, onde antes existia passagem terrestre entre continentes Reprodução/X Uma nova análise genética publicada na revista Science na quinta-feira (15) revela que os primeiros humanos a cruzarem o Estreito de Bering, durante a última era glacial, realizaram a mais longa migração da história. Partindo da Ásia, esses povos chegaram à América e, há 14,5 mil anos, estabeleceram-se na região da Patagônia, na Argentina. A pesquisa, conduzida por uma equipe internacional, analisou 1.537 genomas de 139 etnias diferentes, identificando três grandes divisões populacionais que marcaram a ocupação do continente americano.De acordo com o estudo, a primeira divisão ocorreu entre 26.800 e 19.300 anos atrás, durante o Último Máximo Glacial, quando os povos indígenas americanos se separaram geneticamente dos ocupantes da Eurásia do Norte, que hoje correspondem às populações da Europa e do Oriente Médio. Evidências arqueológicas, como pegadas de 23.000 a 21.000 anos encontradas em White Sands, no Novo México, corroboram essa cronologia. A segunda divisão, entre 17.500 e 14.600 anos atrás, deu origem as tribos da América do Norte, Central e Sul. Por fim, há cerca de 13.900 anos, o grupo mesoamericano se fragmentou em quatro linhagens: os ameríndios do Chaco (sudeste dos EUA), amazônicos, andinos e patagônicos. "Nossas estimativas se alinham com registros arqueológicos de povos na Patagônia", disse Hie Lim Kim, coautor do estudo, ao site Live Science. Ele afirmou que o processo de diferenciação genética levou tempo, à medida que as populações se estabeleciam em diferentes regiões da América do Sul.Impactos na diversidade genéticaA migração para as Américas, no entanto, trouxe desafios. Barreiras geográficas e, posteriormente, a chegada de colonizadores europeus reduziram a diversidade genética dos povos indígenas. Um dos impactos mais significativos foi a perda de variação nos genes do antigo leucocitário humano (HLA), essenciais para a saúde do sistema imunológico. Comparadas a regiões como o Sudeste Asiático, onde a diversidade de genes HLA é alta devido à presença de patógenos, as populações indígenas sul-americanas apresentam menor variedade, o que pode tê-las tornado mais vulneráveis a doenças desconhecidas. Os pesquisadores destacam que o estudo também busca chamar atenção para as necessidades médicas dos povos indígenas contemporâneos. Variantes genéticas associadas a dificuldades no combate a patógenos exigem abordagens personalizadas em saúde. "A maioria dos medicamentos foi desenvolvida com base em populações europeias, muitas vezes excluindo indígenas", disse Kim. Ele defende a criação de estratégias de saúde que considerem os perfis genéticos específicos dessas populações.Fique por dentro das principais notícias do dia no Brasil e no mundo. Siga o canal do R7, o portal de notícias da Record, no WhatsApp Quando os colonizadores europeus chegaram à América, ela já era povoada. Existe uma grande discussão acerca do modo pelo qual o homem conseguiu chegar ao continente, tendo em vista que não havia ligação desse com outros continente por meio de terras emersas. Atualmente, existem duas teorias que tentam explicar a chegada do homem ao continente americano: a teoria transoceânica e a teoria de Bering. Segundo a teoria transoceânica, há cerca de 10 mil anos os homens que habitavam a Polinésia (na região da Oceania) se locomoveram em direção à América do Sul em pequenos barcos. Esses teriam se movido por meio das correntes marítimas que os conduziram. De acordo com a teoria de Bering, o homem teria chegado à América através do Estreito de Bering, localizado entre o extremo leste do continente asiático e o extremo oeste do continente americano, os dois pontos se encontram separados por 85 km. Segundo essa teoria, a chegada do homem ao continente americano ocorreu há, aproximadamente, 50 mil anos, quando nômades asiáticos atravessaram o Estreito de Bering, que nesse período encontrava-se congelado em razão da era glacial, formando assim uma ponte natural entre os dois pontos.A partir daí o homem migrou até a parte meridional do continente americano. Essas são teorias que possuem maior aceitabilidade no meio científico, mas não se tem certeza quanto às suas afirmações. Pergunta de Cristiana Érica Almeida de Vicente em 01-06-2022 (31 votos) Segundo a teoria geralmente aceita, os primeiros humanos teriam chegado à América, entre 11 000 e 27 000 anos atrás por meio de uma "ponte" de terra que então conectava a Sibéria e o Alasca. Como os primeiros seres humanos chegaram ao continente americano? Segundo essa teoria, a chegada do homem ao continente americano ocorreu há, aproximadamente, 50 mil anos, quando nômades asiáticos atravessaram o Estreito de Bering; que nesse período encontrava-se congelado em razão da era glacial, formando assim uma ponte natural entre os dois pontos.Quando os primeiros seres humanos chegaram na América? Há duas teorias sobre quando os primeiros seres humanos chegaram à América. As duas principais correntes são a teoria do povoamento precoce (que diz que isso ocorreu há cerca de 30 mil ou 25 mil anos) e a teoria do povoamento tardio (segundo a qual isso teria acontecido há cerca de 12 mil ou 14 mil anos). Como os primeiros humanos chegaram aqui? A ideia mais aceita é que o homem teria saído da Ásia, descido toda a América e parado em nossas praías. ... Evidências bem documentadas indicam que havia grupos humanos por aqui há 11 mil anos - o que apoiaria a teoria de que o homem teria vindo do estreito de Bering há 14 mil ou 15 mil anos. Como foi criado o primeiro ser humano? Atualmente, a hipótese científica mais aceita é de que a espécie humana moderna (Homo sapiens) surgiu na África, há cerca de 200 mil anos e de lá se dispersou para outras regiões em várias ondas migratórias. A CHEGADA DO HOMEM À AMÉRICA - HISTÓRIA EM MINUTOS 17 curiosidades que você vai gostar Quem foi o primeiro ser humano a nascer na Terra? Do gênero homo, o primeiro homínídeo seria o homo habilis, que viveu há 2,4 a 1,5 milhões de anos, fabricando instrumentos grosseiros de pedra, além de desenvolver uma linguagem rudimentar. Do homo habilis teria descendido o homo erectus. Quando surgiram os primeiros seres humanos? Pelo que sabemos, os humanos surgiram na África Oriental há cerca de 2,5 milhões de anos, no final do Plioceno, período que compreende de 5 a 2 milhões atrás. Eram, provavelmente, Homo habilis evoluídos do Australopithecus, nosso ancestral macaco. Porque o nosso continente recebeu o continente de América? Segundo relatos históricos, o nome América advém de uma homenagem feita a um italiano chamado Américo Vespúcio, explorador que viveu entre 1454 e 1512. Desse modo, a homenagem deixou de ser prestada a Cristóvão Colombo, que seria genuinamente o descobridor de tais terras. Quem descobriu o continente americano? Foi o caso de Cristóvão Colombo e Pedro Álvares Cabral. Poderíamos dizer que a descoberta da América pelos europeus aconteceu em 1492. Quais foram os primeiros povos a colonizar o continente americano? Espanhóis, portugueses, franceses e outros povos do Velho Mundo colonizaram a América, e a miscigenação deles com os povos nativos deu origem à população atual do continente. Quem descobriu a América resposta? O descobrimento da América é como ficou conhecida a chegada dos espanhóis aqui, em 12 de outubro de 1492, em uma ilha que pertence às Bahamas atualmente. A chegada dos europeus nesse contexto aconteceu pela expedição de Cristóvão Colombo, navegante genovês que comandou três embarcações financiadas pela Espanha. Como Colombo descobriu a América? Cristóvão Colombo entrou para a história como o navegante genovês líder da expedição espanhola que chegou ao continente americano em outubro de 1492. A expedição de Colombo era formada por três embarcações — Niña, Pinta e Santa Maria — que desembarcaram em uma ilha, Guanahani, onde atualmente se localiza as Bahamas. Por que o continente americano recebeu esse nome? O nome surgiu como homenagem ao explorador e navegante Cristóvão Colombo, que liderou a primeira expedição espanhola que chegou à América em 1492. Por que a Terra recebeu o nome de América? Os territórios alcançados por Cristóvão Colombo em 1492, ficaram conhecidos como América, numa espécie de homenagem ao navegador Américo Vespúcio, que fornecera inúmeras informações aos europeus sobre o novo continente. O que permitiu América? O que permitiu a Américo Vespúcio afirmar que havia alcançado um continente até então desconhecido? RESPOSTA: Américo Vespúcio compartilou suas conclusões sobre a viagem aos conhecimentos elaborados por Ptolomeu séculos antes, na Grécia Antiga. Em que surgiram os primeiros habitantes da Terra? O berço da humanidade, ao contrário do que sempre se acreditava a as pesquisas científicas confirmavam, não seria a África, e sim a Ásia. É o que diz um estudo publicado nesta quarta-feira no site da revista Nature. Quantos anos a humanidade ainda tem? Os humanos anatomicamente modernos têm seu primeiro registro fóssil na África, há cerca de 195 mil anos, e os estudos de biologia molecular dão provas de que o tempo aproximado da divergência ancestral comum de todas as populações humanas modernas terá sido há 200 mil anos. Quem foi que criou o mundo? Segundo a Bíblia, Deus criou o Céu e a Terra. Durante seis dias foi criando o ar, a água, as arvores, animais e, por último, criou Adão, o "Homem". No sétimo dia, descansou. Qual foi a principal descoberta feita por Colombo no Novo Mundo? O feito que celebrouz Cristóvão Colombo foi sua liderança na frota que logrou alcançar o continente americano em 12 de Outubro de 1492. Esse evento estava sob as ordens da Coroa Espanhola, e que ficou "eurocentricamente" conhecido como "Descobrimento da América". Quem descobriu a América foi Colombo ou Vespúcio? Nosso continente foi descoberto pelo navegador genovês Cristóvão Colombo, mas se chama América, e não Colômbia. A homenagem se deve ao navegador e geógrafo florentino Américo Vespúcio. Quem descobriu a América foram os vikings? Um novo estudo comprovou que séculos antes de Cristóvão Colombo os vikings já haviam descoberto o continente americano, e fizeram um acampamento na região do atual Canadá. Onde foi descoberta a América? O Descobrimento da América aconteceu em 1492, quando o navegador genovês Cristóvão Colombo, financiado pela monarquia espanhola, chegou à Ilha de Guanahani, nas Antilhas (rebatizada posteriormente como San Salvador). Qual foi o primeiro país a se formar? É muito difícil definir com precisão qual foi o primeiro país a aparecer no mundo. Japão e China sempre surgem em pesquisas relacionadas ao tema por causa de sua vasta história ao longo do tempo, mas muitos estudiosos apontam a República de San Marino, na Europa, como a nação mais antiga. Foi descoberto o Brasil? O chamado Descobrimento do Brasil ocorreu oficialmente em 22 de abril de 1500, quando a esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral chegou às terras do atual Sul da Bahia. AnteriorComo saber se eu sou Inú? Próxima O que é src? A lo largo de nuestra historia como especie, los Homo sapiens hemos logrado llegar a los rincones más remotos de la Tierra. Milenios antes de la era de la exploración, nuestros ancestros emprendieron un viaje que los llevó fuera de África y a poblar las grandes masas continentales desde Europa a América del Sur. De entre todas estas grandes migraciones, una de las más sorprendentes fue la que llevó a los humanos desde Siberia hasta la Patagonia, un viaje de 10.000 cuyos detalles estamos conociendo. La historia en los genes. Un nuevo estudio genético nos ha dado nuevas pistas sobre la gran migración que resultó en la población de las Américas. Una migración de 20.000 kilómetros cuyas implicaciones aún perduran en aspectos tan aparentemente lejanos como la salud. El estudio permitió trazar la historia de las migraciones hasta la considerada “frontera final” de las migraciones humanas, Tierra del Fuego, explica el equipo responsable del estudio. Historia de un viaje de milenios. Esta gran migración habría comenzado en Siberia hace entre 27.000 y 19.000 años aproximadamente.Durante la última glaciación, en lo que hoy conocemos como el estrecho de Bering se habría formado un “puente” de tierra debido a un nivel del mar más bajo que el presente. A través de Alaska, estas poblaciones habrían llegado a Norteamérica, pero la expansión por este continente habría sido sólo una etapa intermedia. El estudio se centra en la segunda parte del viaje, cuando parte de la nueva población americana cruzó el ístmo centroamericano para introducirse en el último continente en ser poblado. La última frontera. El nuevo análisis genético nos permite conocer cómo se expandieron los humanos por Sudamérica. El equipo responsable detectó que los linajes en este continente comenzaron a divergir entre sí hace entre 14.000 y 10.000 años. A partir de este punto, la población sudamericana comenzó a separarse en cuatro grupos. El primero en disgregarse fue el de quienes poblaron la cuenca del Amazonas, mientras el resto se repartió entre las zonas altas de la cordillera de los Andes, la zona desértica del Chaco, y finalmente, la Patagonia. Leyendo la migración en los genes. Para su estudio, el equipo secuenció los genomas de 1.537 individuos pertenecientes a 139 pueblos del continente. Los detalles del estudio fueron publicados en un artículo en la revista Science. Implicaciones a muy largo plazo. Las consecuencias de este movimiento migratorio y sus vicisitudes aún perduran y algunas de ellas aún pesan sobre los pueblos originarios de Sudamérica, especialmente como consecuencia del aislamiento de algunas de estas poblaciones con respecto del resto de la humanidad. Esto podría explicar por qué algunas poblaciones resultaron más susceptibles a la introducción de enfermedades infecciosas por parte de los primeros europeos en llegar al continente. “Aquellos migrantes acarrearón solo un subconjunto del acervo genético en sus poblaciones ancestrales (...). Así, la diversidad genética reducida también causó una diversidad reducida en los genes relacionados con la inmunidad, lo que puede limitar la flexibilidad a la hora de luchar contra varias enfermedades infecciosas”, destacaba en una nota de prensa Kim Hie Lim, coautora del estudio. Del pasado al presente. Conocer nuevos datos sobre la genética de los pueblos americanos puede ayudarnos también en el presente. Esta información es valiosa a la hora de estudiar tratamientos de enfermedades relacionadas con la genética, o para comprender mejor el funcionamiento e impacto de determinados medicamentos. Además, la más estrecha relación entre las poblaciones americanas y las asiáticas implica nuevos datos sobre una población que, recuerda el equipo responsable del nuevo trabajo, abarca al 50% de la población mundial. En Xátaka | Una cueva ha revelado la macabra ceremonia maya para honrar a sus dioses: hay 100 huesos y ninguno está donde debería Imagen | Soyosoyoco/omiel / Martin St-Amant Os primeiros povos que chegaram às Américas podem ter migrado da região onde hoje fica a Rússia de 20 mil a 30 mil anos atrás, segundo um estudo genético publicado em 15 maio na revista Science. A descoberta lança nova luz sobre a ancestralidade dos povos indígenas sul-americanos e os caminhos de sua expansão pelo continente. “Durante o final do Pleistoceno, os humanos se expandiram pela Eurásia e eventualmente migraram para as Américas”, afirma a pesquisa. “Aqueles que chegaram à Patagônia, no extremo sul da América do Sul, completaram a migração mais longa saída da África.” O estudo, liderado pela pesquisadora Elena Gusareva, sequenciou os genomas de 1.537 indivíduos pertencentes a 139 povos étnicos no norte da Eurásia e nas Américas. A análise permitiu traçar rotas migratórias humanas ao longo de milhares de anos. “[Ele preenche] lacunas importantes em nossa compreensão de como as diversas populações da atual América do Sul surgiram”, disse Gusareva, que trabalha na Universidade Tecnológica de Nanyang, em Cingapura. Gusareva afirmou que os participantes do estudo estavam “profundamente motivados” a desvendar a história de seu povo, revelando a importância do conhecimento ancestral para a identidade das pessoas. Raízes eurasiáticas nos povos indígenas americanos Ao comparar os conjuntos de dados genéticos, os pesquisadores afirmaram ter conseguido encontrar os parentes mais próximos dos indígenas norte-americanos nos grupos da Beríngia Ocidental – uma ponte de gelo entre a região da Rússia moderna e a América do Norte durante a última era glacial. Grupos da Beríngia como os koryaks e inuit, por exemplo, apresentam, respectivamente, cerca de 5% e 28% da ancestralidade nativa americana. “Nossa análise genética de grupos indígenas é crucial porque seus genomas trazem insights únicos sobre a história humana mais antiga da região”, disse o colega de Gusareva, Hie Lim Kim, geneticista da Universidade Tecnológica de Nanyang. A análise da pesquisa parece corroborar evidências arqueológicas existentes, mostrando que os primeiros povos nas Américas divergiram dos eurasiáticos do norte entre 19.300 e 26.800 anos atrásFoto: Guillermo Legaria/AFP “As datas são consistentes com um grande conjunto de evidências arqueológicas”, disse Francisco Javier Aceituno, arqueólogo da Universidade de Antioquia, Colômbia, que não esteve envolvido no novo estudo. Formação dos grupos indígenas da América do Sul Após a chegada desses primeiros migrantes à América do Sul pelo estreito do Panamá, o estudo afirma que eles se dividiram em quatro grupos distintos – amazônicos, andinos, chaco-ameríndios e patagônios – e cada um deles se isolou em diferentes ambientes. Em entrevista à DW, Aceituno explicou que esses grupos provavelmente se dividiram na região “para ocupar novos territórios, gerar novos grupos familiares e evitar o isolamento”. Além disso, ao longo de 13.900 anos, a pesquisa revela que barreiras geográficas dentro do continente, como a Floresta Amazônica e a Cordilheira dos Andes, ajudaram a isolar ainda mais os grupos indígenas, reduzindo a diversidade genética. “Isto fez com que sua composição genética fosse mais uniforme, semelhante ao que é visto em populações insulares”, explica Gusareva. Mutações genéticas e impactos na saúde dos sul-americanos O estudo também revelou que o isolamento e a adaptação a ambientes extremos moldaram características genéticas específicas entre os indígenas sul-americanos. Por exemplo, um grupo de montanhenses andinos carrega uma mutação genética que os ajuda a se adaptar a baixos níveis de oxigênio. Mutações no gene EPAS1 estimulam a formação de novos vasos sanguíneos e produzem mais glóbulos vermelhos. “A medida que as pessoas se adaptaram a ambientes diversos e muitas vezes extremos, como grandes altitudes ou climas frios, seus genomas evoluíram de acordo”, disse Kim. Já no Brasil, estudos anteriores descobriram que variações genéticas entre os grupos indígenas podem fazer com que eles respondam de forma diferente a medicamentos para coágulos sanguíneos ou colesterol alto. Além disso, a nova pesquisa descobriu que o isolamento populacional devido a fronteiras geográficas e à redução de sua diversidade genética também afetaram particularmente os genes imunológicos, como os genes do antigo leucocitário humano (HLA). Nos últimos 10 mil anos, todas as quatro linhagens nativas sul-americanas sofreram declínios populacionais que variaram de 38% a 80%. Amazônicos e especialmente patagônios viram uma diminuição drástica no tamanho da população no período, com declínios de 66,59%. “Embora os grupos indígenas tenham conseguido manter suas populações por mais de 13 milênios com interação mínima com outros grupos, sua sobrevivência em um desafio crítico com a chegada dos colonizadores europeus foi limitada”, afirma a pesquisa. “Este registro genético é uma das últimas chances de preservar seu legado”. Kim disse que o estudo revelou mais de 70 variações genéticas que podem aumentar a vulnerabilidade das pessoas a doenças infecciosas emergentes: “Muitas dessas populações já são pequenas. É fundamental fornecer cuidados de saúde personalizados e esforços de prevenção de doenças para apoiar seu bem-estar.” To view this video please enable JavaScript, and consider upgrading to a web browser that supports HTML5 video Você sabe como o ser humano chegou ao continente americano? Existem estudos para explicar como teve o início do povoamento da América. De onde partiu? Quais caminhos seguiu para chegar ao continente americano.Quais teorias do povoamento da América são mais aceitas? Sobre essas questões, vamos detalhar aqui as teorias mais aceitas pelos pesquisadores, para justificar como teve início o povoamento da América.Créditos: Brasil Escola - UOLDa África para outros Continentes. Estudos apontam que os primeiros humanos vieram da África, o berço da civilização humana e depois migraram para Europa, Ásia e América, durante sua trajetória.Sobre essa questão da chegada do ser humano à América, precisamos saber que os primeiros habitantes do continente americano não eram autóctones, ou seja, eles não pertenciam ao continente. banner criado com o canva.comOs pesquisadores chegaram a essa conclusão, pelo fato de não terem encontrado nenhum material deixado como pistas pelos primeiro humanos no continente. Por essa e outras razões, a conclusão que tiveram foi, estudar o percurso do ser humano, desde sua trajetória inicial até à América. Existem, portanto, duas teorias que são consideradas as mais prováveis de aceitação: A passagem pelo Estreito de Bering (terra) e pelo (Mar) vindo pela Oceania.1ª Teoria - Vindos por terra -Estreito de BeringA explicação é que o humano chegou por terra ao continente americano, quando atravessaram o estreito de Bering, localizado entre a Sibéria e o Alasca.Esse percurso só foi possível por causa da baixa do nível do mar. Aproveitando-se do momento em que o mar baixou de forma que era possível fazer a travessia por terra e gelo nesse estreito de Bering, o humano, chegou ao Alasca (EUA).Créditos: Prof. Lisiane2ª Teoria - Vindos pelo Mar - OceaniaEssa teoria afirma que o ser humano chegou à América pelo mar, passando pela Oceania. Atravessando o Oceano Pacífico, usando embarcações pequenas, assim de ilha em ilha, foram chegando as costas do continente americano.Evidentemente que outras teorias sobre o povoamento da América surgiram no decorrer das últimas décadas, por meio de achados de sítios arqueológicos.Nos sítios de Piedra Museo e Los Toldos, na Argentina, e de Debra L. Freidkin, Texas, nos Estados Unidos, existem indícios da presença humana com 13 mil a 15 mil anos de idade. Além desses lugares, foram, também, encontrados vestígios no sul do Chile.Achados de esqueletos humanos do Brasil pré-histórico, teve início no século XIX, nas escavações nas grutas de Lagoa Santa, em Minas Gerais.No século XX, houve novas descobertas nas escavações que levaram à descoberta de um crânio feminino de aproximadamente 11.500 anos. No ano de 1999, o brasileiro Walter Neves acabou divulgando ao mundo o fóssil mais antigo de toda a América. Após ser reconstituído, foi chamado de Luzia, considerado a primeira brasileira encontrada. Crânio de Luzia. Créditos pesquisa do GoogleLuzia foi encontrada em 1975 por uma missão franco-brasileira, coordenada pela arqueóloga Annette Laming Empereire. A arqueóloga morreu sem antes divulgar seu achado. Coube ao brasileiro Walter Neves a missão de divulgar ao mundo, após retomar as pesquisas de Annette e sua equipe, em 1999.A reconstituição do crânio de Luzia, demonstrou traços muito parecidos com os dos atuais africanos e aborígenes australianos, diferente dos traços dos povos de origem mongolóide.Os pesquisadores concluíram, baseados nos estudos que deve ter havido duas levas migratórias diferentes da Ásia em direção à América. Uma de origem não mongolóide e outra, mais recente, de origem mongolóide. Quando os colonizadores europeus chegaram à América, ela já era povoada. Existe uma grande discussão acerca do modo pelo qual o homem conseguiu chegar ao continente, tendo em vista que não havia ligação desse com outro continente por meio de terras emersas. Atualmente, existem duas teorias que tentam explicar a chegada do homem ao continente americano: a teoria transoceânica e a teoria de Bering. Segundo a teoria transoceânica, há cerca de 10 mil anos os homens que habitavam a Polinésia (na região da Oceania) se locomoveram em direção à América do Sul em pequenos barcos. Esses teriam se movido por meio das correntes marítimas que os conduziram. De acordo com a teoria de Bering, o homem teria chegado à América através do Estreito de Bering, localizado entre o extremo leste do continente asiático e o extremo oeste do continente americano, os dois pontos se encontram separados por 85 km. Segundo essa teoria, a chegada do homem ao continente americano ocorreu há, aproximadamente, 50 mil anos, quando nômades asiáticos atravessaram o Estreito de Bering; que nesse período encontrava-se congelado em razão da era glacial, formando assim uma ponte natural entre os dois pontos. A partir daí o homem migrou até a parte meridional do continente americano. Essas são teorias que possuem maior aceitabilidade no meio científico, mas não se tem certeza quanto às suas afirmações. De acordo com a teoria de Bering, o homem teria chegado à América através do Estreito de Bering, localizado entre o extremo leste do continente asiático e o extremo oeste do continente americano, os dois pontos se encontram separados por 85 km. De acordo com a teoria do Estreito de Bering, o homem teria chegado à América através do estreito de Bering, localizado entre o extremo leste do continente asiático e o extremo oeste do continente americano. Os dois pontos se encontram separados por 85 km. No século 20, prevaleceu a teoria de que os primeiros humanos chegaram há cerca de 13 mil anos, atravessando a pé o estreito de Behring, entre a Ásia e as Américas. O planeta passava por uma era glacial, e o nível do mar estava 100 m abaixo do atual, deixando o estreito emerso por milênios. Atualmente existem duas principais teorias de povoamento da América. Uma sustenta que os humanos teriam chegado pelo Oceano Pacífico, por volta de 25 a 30 mil anos. A outra afirma que os primeiros humanos chegaram à região ao cruzarem o Estreito de Bering. Há duas teorias sobre quando os primeiros seres humanos chegaram à América. As duas principais correntes são a teoria do povoamento precoce (que diz que isso ocorreu há cerca de 30 mil ou 25 mil anos) e a teoria do povoamento tardio (segundo a qual isso teria acontecido há cerca de 12 mil ou 14 mil anos). Esses teriam se movido por meio das correntes marítimas que os conduziram. De acordo com a teoria de Bering, o homem teria chegado à América através do Estreito de Bering, localizado entre o extremo leste do continente asiático e o extremo oeste do continente americano, os dois pontos se encontram separados por 85 km. Segundo a teoria geralmente aceita, os primeiros humanos teriam chegado à América, entre 11 000 e 27 000 anos atrás por meio de uma "ponte" de terra que então conectava a Sibéria e o Alasca. Nossos ancestrais deslocaram-se da África para outras regiões da Terra. Esses deslocamentos se deram no decorrer de milhares de anos. Uma dessas regiões foi a América. O continente americano foi provavelmente um dos últimos a ser ocupado pelo ser humano. A teoria mais aceita é a do Estreito de Bering, segundo a qual o homo sapiens chegou à América vindo da Ásia atravessando da Sibéria para o Alasca, há cerca de 11 a 15 mil anos, num período em que o nível do mar era muito mais baixo que o de hoje favorecendo a passagem por aquele ponto. Teriam chegado por via terrestre através de um "subcontinente" chamado Beríngia. Isto teria criado o espaço para a passagem a pé entre a Ásia e a América, através do estreito de Bhering., localizado na região do estreito de Bhering, no extremo nordeste da Ásia. Do gênero homo, o primeiro homínídeo seria o homo habilis, que viveu há 2,4 a 1,5 milhões de anos, fabricando instrumentos grosseiros de pedra, além de desenvolver uma linguagem rudimentar. Do homo habilis teria descendido o homo erectus. Pelo que sabemos, os humanos surgiram na África Oriental há cerca de 2,5 milhões de anos, no final do Plioceno, período que compreende de 5 a 2 milhões atrás. Eram, provavelmente, Homo habilis evoluídos do Australopithecus, nosso ancestral macaco. O descobrimento da América é como ficou conhecida a chegada dos espanhóis aqui, em 12 de outubro de 1492, em uma ilha que pertence às Bahamas atualmente. A chegada dos europeus nesse contexto aconteceu pela expedição de Cristóvão Colombo, navegante genovês que comandou três embarcações financiadas pela Espanha. A história da América se iniciou há mais de 15 mil anos, quando os primeiros seres humanos chegaram por aqui, espalhando-se por todo o continente. Ao longo de milhares de anos, Esses povos praticavam a agricultura, o que permitiu a sedentarização de muitos deles e a ascensão de diversas civilizações americanas. Resposta: Atualmente, existem duas teorias que tentam explicar a chegada do homem ao continente americano: a teoria transoceânica e a teoria de Bering. Por que no Brasil adotamos "americano"? Apesar de os brasileiros utilizarem muito pouco o nome "América" para se referir aos Estados Unidos, "americano" segue sendo o genético mais comum no país. Levas vieram da Ásia pelo Estreito de Bering há cerca de 15 mil anos. Os primeiros habitantes da América chegaram ao continente há mais de 15 mil anos e vieram da Ásia em três ondas migratórias separadas. Essa travessia teria ocorrido durante a última Era Glacial, quando o nível dos mares baixou e uma ponte de gelo teria surgido ligando a Ásia à América do Norte, o que teria facilitado a travessia desses grupos humanos. Os estudos arqueológicos servem como sustentáculo para essas hipóteses. A teoria migratória de maior destaque acredita que os primeiros grupos humanos a chegar ao continente contavam com semelhanças físicas próximas das populações mongolóides e pré-mongolóides da Ásia. Entre 320 milhões e 195 milhões de anos atrás, não existiam os continentes como conhecemos na Terra; na verdade, o planeta era formado por um único continente gigantesco — nem os primeiros seres humanos existiam nessa época. Cerca de dois milhões de anos atrás, teria surgido, então, o primeiro exemplar dos hominídeos, o Homo habilis. Ele também seria o preiure da linhagem a ser capaz de usar ferramentas, de acordo com dados da Enciclopédia da Vida, mantida pelo Museu Nacional de História Natural do Smithsonian. A Abya Yala, um dos nomes com os quais os povos originários denominavam suas terras, foi batizada de América. Nesse movimento de resistência, convencionou-se voltar a chamar a região de Abya Yala (terra viva ou terra que floresce), como o povo Kuna, da Colômbia e do Panamá, a chamava em seu idioma original. A mais aceita afirma que o povoamento da América começa entre 15 e 25 mil anos antes da chegada dos europeus. Povos mongolóides teriam migrado da Ásia para a América através do estreito de Bering durante um período de glaciações, quando o gelo teria formado uma ponte natural entre os dois continentes. A expedição de Colombo não foi a primeira expedição europeia a chegar à América. Os primeiros europeus a chegarem a esse continente foram os vikings, liderados por Leif Eriksson, um explorador que liderou uma expedição com 35 homens, no final do século X, e chegou a região da Terra Nova, atual Canadá. « Qual o tempo bom para fazer 1km?

- qualif euro espoir 2025
- tufobuga
- dusavudelo
- desafio final 2025 nomeados
- gute
- passagem do rio de janeiro para rio das ostras
- doxiciciba
- https://gilbertems.com/videos/file/02540156-c956-418f-8eb3-3d57b7e68b58.pdf
- xojarupi
- https://xn---7sbakn3aoffleitf3m6a.xn--p1a/userfiles/file/11902063668.pdf
- curso de telecomunicações